

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



#partiuatar

Adversária de Senegal em 21 de novembro, na primeira rodada do Grupo A, a Holanda está de volta à Copa do Mundo. Ausente na Rússia em 2018, a seleção europeia buscará mais uma vez o título inédito, agora no Catar, depois de amargar três vices. A Laranja Mecânica alcançou a final, mas perdeu para Alemanha (1974), Argentina (1978) e Espanha (2010).

BRASILEIRÃO Autossuficiente na produção de goleiros, Athletico-PR sofre pouco com as sucessões. Depois de perder Weverton e Santos para os clubes mais ricos do país, Bento se firma como titular e tem a confiança da torcida, amanhã, contra o Flamengo

Linha de produção

VICTOR PARRINI*

Quem planta, colhe. E a árvore de bons goleiros no Centro de Treinamentos do Caju segue dando excelentes frutos ao Athletico-PR. Mesmo com as saídas dos campeões olímpicos Weverton e Santos, o Furacão amadurece o jovem Bento e percorre o caminho inverso de gigantes brasileiros. O Flamengo, adversário do Furacão amanhã pelas quartas de final da Copa do Brasil, e o Palmeiras ostentam os elencos mais caros e badalados do país, mas foram buscar goleiros de confiança na Arena Baixada para a sucessão dos ídolos Fernando Prass e Diego Alves. Weverton assumiu as traves alviverdes. Santos trocou de camisa, joga no rubro-negro carioca e é rival no mata-mata nacional.

Aos 23 anos, Bento é a prova de mais um acerto da gestão do presidente Mario Celso Petraglia. As vendas dos goleiros campeões olímpicos pelo Brasil nos Jogos do Rio-2016 e Tóquio-2020 não deixaram a diretoria rubro-negra cair na tentação de repor o estoque com nomes caros e famosos. A solução estava na base.

Embora seja o mais jovem entre os 20 goleiros titulares da Série A, Bento não se apequena de baixo das traves do Furacão. Ele conhece bem a responsabilidade. No clube desde os nove anos, quando chegou para as escolhinhas de base, ele coloca em prática o que aprendeu com os antecessores dourados e desfruta da oportunidade de gente grande

Athletico-PR/Divulgação



Ouro na Rio-2016, Weverton foi do Athletico para o Palmeiras

Victor Augusto Boni Lacerda/Site Oficial



Ouro em Tóquio-2020, Santos trocou o Furacão pelo Flamengo

Athletico-PR/Divulgação



Titular, Bento mantém a linha sucessória em altíssimo nível

no atual bicampeão da Copa Sul-Americana.

Garoto do campo, criado no interior paranaense, Bento virou goleiro por acaso. Ele iniciou a trajetória bem longe da meta, como jogador de linha. Porém, em uma partida de juniores por uma antiga escolinha, precisou substituir o goleiro e se saiu muito bem. O esforço foi observado por olheiros do Athletico-PR, que

lhe rendeu aprovações nos testes e a oportunidade no time titular.

Bento empilha boas atuações. A chegada de Felipão ao comando técnico expõe ainda mais a evolução do jovem arqueiro. Não importa o tamanho da partida, o nível é cada vez mais alto. Se o Athletico-PR segue vivo no Brasileiro, Copa do Brasil e Libertadores, ele merece ser lembrado. Regular, decisivo e pegador de

pênalti: assim que ele se apresenta como mais um da linhagem de ouro paranaense.

No duelo contra o líder Palmeiras pelo Brasileiro, por exemplo, ele foi um dos caras do Furacão e causou estrago em São Paulo. A vitória rubro-negra por 2 x 0 no Allianz Parque não esconde as 35 finalizações alviverdes. Sete no alvo. Todas defendidas pelo goleirão.

As boas atuações possibilitaram a extensão do vínculo na Arena da Baixada até dezembro de 2026. Para ele, vestir a camisa rubro-negra é uma realização. “Quando somos pequenos não temos noção como vai ser lá na frente. Fico muito feliz de alcançar esse sonho. Não foi fácil chegar até aqui. E sei que tenho muito trabalho pela frente, não posso parar por aqui”, reconhece.

Em alta, Bento se inspira em Santos e deseja superar o mestre na sequência da carreira. “No mínimo, quero chegar ao que ele (Santos) conquistou. E vou querer mais. É sempre bom manter os pés no chão. Ter humildade é o caminho que te leva a voos muito altos”, filosofa.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

PARALIMPIADAS ESCOLARES

Nathalia triunfa e sonha com Mundial

PAULO MARTINS*

Em meio às disputas do Primeiro Regional das Paralimpíadas Escolares, sediada em Brasília, uma das 47 representantes do Distrito Federal aparece sob boa ótica, com performance promissora aos 15 anos de idade. Quem a vê dentro da piscina mal imagina que a relação da paratleta com o esporte nem sempre foi a melhor. “Eu saí do interior e vim para fazer os tratamentos. Minha mãe começou a me colocar na natação por conta da minha respiração, que não era muito boa. No começo, eu não gostava, odiava natação. Depois de ela tanto insistir, fui começando a gostar e nunca mais parei”, contou a nadadora.

Vinda quando pequena para Brasília, Nathalia Nunes teve de deixar a cidade natal — São Salvador, no Tocantins — para cuidar da saúde no DF devido a uma má formação congênita na perna

direita. Além de ter nascido sem o pé direito, a paratleta precisou de cirurgias de correção por má formação no membro esquerdo. Nesse contexto, o encontro entre a futura nadadora e as piscinas aconteceu em 2015.

Sob aplausos das arquibancadas das piscinas do Centro Aquático Antônio Carlos Mesquita, na Associação dos Servidores da Polícia Federal, Nathalia Nunes venceu, na quinta-feira passada, a final direta dos 50 metros femininos em nado livre, na Categoria B. Com o tempo de 43,70 segundos, a nadadora bateu o recorde pessoal. “Eu acho muito legal, nunca imaginei isso. É incrível, porque quando comecei na natação, não tinha a mínima esperança. Estava fazendo (os 50 metros livre) em 47 segundos. Estou muito feliz com o resultado”, disse.

Na carreira júnior, Nathalia conquistou 15 medalhas em competições inferiores. A nada-

dora não se priva de sonhar em ser uma inspiração feminina. “Quero conquistar mais medalhas. Primeiramente, quero muito ir para o Nacional (nas Paralimpíadas Escolares). Tenho grandes expectativas. Tem mais gente observando e isso abre portas. Estou muito esperançosa que eu possa ter, principalmente, resultados melhores e que eu possa ser influência para outras meninas, que são poucas na natação”, comentou.

“Desejo me aproximar do nível de **Maria Carolina Santiago**. Quero muito ir ao Mundial e depois, com certeza, aos Jogos Paralímpicos. Acho que é o sonho de todo atleta. Esse é meu sonho. Ainda acho que tenho muito a melhorar. Muito mesmo. Eu tenho a sensação de que posso ser sempre mais”, completou.

*Estagiário sob a supervisão de Fernando Brito

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Tocantinense, Nathalia Nunes veio tratar a saúde no DF e virou nadadora

Destaque nacional

A nadadora brasileira conquistou cinco medalhas nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020, sendo três de ouro: nos 100 metros nado livre, nos 100 metros nado peito e nos 50 metros nado livre. Além disso, a pernambucana faturou quatro medalhas de ouro no Parapan-Americano de Lima e mais duas douradas no Mundial de Londres, em 2019. Em junho deste ano, Carol Santiago levou o ouro nos 100 metros borboleta no Mundial de Funchal, na Ilha da Madeira, em Portugal.

TÊNIS

Bia Haddad em outro patamar

Principal nome do tênis brasileiro na atualidade, o fenômeno Beatriz Haddad segue batendo recordes. Após o vice-campeonato do WTA 1000 de Toronto, no Canadá, a paulista de 26 anos gravou ainda mais o seu nome da história ao saltar seis posições e aparecer no 16º lugar no ranking mundial.

A atualização do ranking da WTA é um marco e tanto para Bia Haddad e para o tênis nacional, pois significa a segunda melhor marca do país na história, atrás somente do feito de Guga, que puxou a lista na temporada 2000/2001.

A colocação de Bia Haddad é a melhor do Brasil entre as mulheres. Embora Maria Esther Bueno tenha dominado o cenário com oito títulos de grand slams entre as décadas 1950 e 1970, a associação feminina não tinha um ranking.

SANTOS

Novo dono da lendária camisa 10 de Pelé na Santos, o venezuelano Yeferson Soteldo está devidamente regularizado no BID da CBF e já está apto a reestrear pelo alvinegro praiano. A expectativa é que o técnico Lisca escale o baixinho no clássico contra o São Paulo no domingo, na Vila Belmiro, pelo Brasileiro.

BOTAFOGO

Os reforços seguem desembarcando no Botafogo. Ontem, foi a vez de o clube anunciar a chegada do atacante Júnior Santos, de 27 anos. Ele estava no futebol japonês desde 2019 e assina por empréstimo até o final deste ano, com possibilidade de prorrogação até a metade da próxima temporada.

JOIA BRASILIENSE

Cria de Brasília, o meia-atacante Reinier é o único brasileiro entre os 60 jogadores que seguem na disputa pelo prêmio Golden Boy, concedido pela revista italiana Tuttosport ao melhor jogador sub-21 do futebol europeu. Desde a criação do troféu em 2003, somente dois brazucas foram premiados: Anderson, em 2008, e Alexandre Pato, em 2009.

SELEÇÃO SUB-20

O técnico Ramon Menezes anunciou, ontem, os 23 nomes que estarão na disputa do torneio quadrangular da categoria, que será disputado entre 4 e 11 de setembro, em Punta del Leste, no Uruguai. A lista verde-amarela com a presença dos brasileiros Robert Renan, zagueiro do Corinthians, e Ângelo, atacante do Santos.

FLAMENGO

Oscar não virá para o Flamengo nesta janela de transferências. Pelo menos essa é a resposta do Shanghai Port à última tentativa de ter o meia por empréstimo até o fim do ano. Apesar das conversas, os chineses resistiram. Oscar apareceu vestido com a camisa rubro-negra em uma rede social e quase viajou no avião fretado do clube.

ARBITRAGEM

As equipes de arbitragem escaladas para os jogos de volta das quartas de final da Copa do Brasil ficarão concentradas no Rio de Janeiro. Os envolvidos na decisão cumprirão um cronograma estabelecido pela CBF, que prevê reuniões preparatórias, treinamentos físicos e simulações de intervenção do árbitro de vídeo.